**FLY2176**
**Carta familiar de um militar do C.E.P. para o pai. De França para Fonte do Oleiro, Porto de Mós (concelho).**

**Data**
20/05/1918

**Referência Arquivística**
Arquivo Histórico Militar.
Corpo Expedicionário Português, I Divisão, 35ª Secção, Caixa 86, Fólios [1]r-[2]v

**Resumo**
O autor escreve ao pai a propor que este lhe envie uma carta fictícia a dizer que a avó faleceu e que ele tem que voltar para Portugal para poderem dividir a herança. Escreve inclusivamente uma minuta desse documento que o poderia livrar da guerra.

**Local**
França

---

**Sobrescrito**
**Destinatário**
Exmo. Sre.
Antonio Correia
Leiria Correio de Porto de
môs Fonte do Leiro
Portugal

**Texto**

**Fl. [1]r**
França
25-6-18
Meu querido pae
eu voulhe
escrever esta minha carta
para pedir uma coisa ao meu
pae pois eu cria ir o mais
bribe pocivel e atão pedia ao
meu pae que me escriveci
uma carta nestas condições
para eu ápresentar ao meu
comandante para vêr se eu
ia mais depréça disendo que
tinha murrido á minha avô
e ao meu pae mandime diser
asim na sua carta meu filho
eu pessote que amostres
ésta carta ao teu comandante
para ver se vens que é por
causa do aventario da tua
avô que não podemos faser
**Fl. [1]v**
nada sen tu ca estares o sen
tu faseres uma precoração basta
nte a um homem que fal
por ti e eu pessote que
te avis com esto que ~~eu~~ nos
não pudemos faser nada
e mandime diser isso
bem complicado asim como
o meu pae entender que fique
milhor mas não diga nada
a ninguem isto é so para
nos e mandime diser isso
quanto mais brebe milhor
apenas receba a minha
carta que eu asim talves
aranjen a ir mais depreça
e mandime diser que não
podem faser nada sem eu
ir ou sem faser uma
**Fl. [2]r**
pecuração e eu ao dispois a
presento esta carta ao
meu comandate e péssolhe

para eu ir o mais brebe
possivel mandime ja éssa
carta sem~ demora e man
dame uma carta de préto
e mandime muitas xurade~
iras néssa carta que o meu
pae me escrever que é
para eu apresentar ao
meu comandate
Respondame
ja na volta sen de
mora mas não diga na
da a ninguem seja la
a quem for
fassa dai
a fita que eu tambem
**Fl. [2v]**
Daqui a fasso
E mandime uma
carta de luto
pessolhe que
me escreva apenas
receba esta carta
Com esto tramino
Receba um abraço
Deste seu filho

---

### Contexto
I Guerra Mundial

---

### Palavras Chave
**Tipo**: pedido

---

### Normas de Transcrição
Transcrição quasi-paleográfica, normalizando-se apenas a fronteira de palavra e suprimindo-se os sinais de mudança de linha para facilitar operações de busca automática. As conjeturas do editor surgem entre parênteses retos e as leituras difíceis foram assinaladas com contraste de cor. As formas emendadas nos originais manuscritos estão rasuradas com um traço sobreposto, e as formas acrescentadas nos mesmos originais transcreveram-se na entrelinha superior. Com o intuito de salvaguardar dados privados, as ocorrências de nomes de pessoa surgem substituídas pela letra [N], as de nome de lugar pela letra [L] e as de outros dados pela letra [D]. Finalmente, as cartas de acesso restrito têm reticências entre parênteses retos a assinalar texto suprimido.

---

### Suporte Material
**Suporte**: uma folha de papel de carta de 19 linhas dobrada escrita em todas as faces.
**Medidas**: 170mm × 108mm
**Medidas do Envelope**: 94mm × 118mm
**Mancha Gráfica**: sem linhas em branco entre a fórmula de endereço e início do texto.
**Nota**: o envelope tem dois carimbos que contêm: "C.E.P., 25.VI.18, S.P.C. 5" e "Censurado No. 75".

---

### Créditos
**Transcrição**: Mariana Gomes
**Revisão**: Rita Marquilhas
**Codificação DALF**: Mariana Gomes
**Contextualização**: Sílvia Correia

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com